

## PERFIL DE RESISTÊNCIA A ANTIBIÓTICOS DE *Aeromonas* ISOLADAS DE SUÍNOS

Kira Lusa Manfredini (BIC-UCS), Sergio Olavo Pinto da Costa, Ana Paula Longaray Delamare (orientadora) - [kiramanfredini@hotmail.com](mailto:kiramanfredini@hotmail.com)

*Aeromonas* são bacilos Gram-negativos, redutores de nitrato e nitrito, oxidases positivos, pertencentes à família Aeromonadaceae. Ocorrem em ambientes aquáticos e terrestres, e causam infecções em animais e humanos. As *Aeromonas* são conhecidas produtoras de beta-lactamases, enzimas que catalisa a hidrólise do anel beta-lactâmico, codificadas por genes cromossômicos e eventualmente plasmidiais. Além de resistência a outros antibióticos, como aminoglicosídeos, tetraciclinas, macrolídios, entre outros. Em termos de resistência a antibióticos, as *Aeromonas* representam um grupo particularmente preocupante, já que a maior parte das espécies e isolados possuem resistência a um ou mais antibióticos beta-lactâmicos, em decorrência da presença de genes que codificam metalo-beta-lactamases. Por outro lado, a sua ampla distribuição, associação com animais e desenvolvimento em sistemas aquáticos e no solo, ajudam a imprimir uma importante pressão de seleção para resistência a outros antibióticos como tetraciclinas, sulfas, etc. Além disso, estas bactérias apresentam elevada capacidade de intercâmbio de genes entre si e com outros grupos bacterianos (enterobactérias, víbrios, etc.). Assim sendo, o presente trabalho teve como objetivo avaliar a resistência a antibiótico de *Aeromonas* sp isoladas de suínos. A resistência a antibióticos foi avaliada através do método de semiquantitativo “in vivo” feito por difusão de antibacterianos em agar. Os resultados mostram que todas as *Aeromonas* estudadas apresentavam resistência a pelo menos 1 dos 15 antibióticos avaliados e que a bactéria denominada de IBAer 219 apresenta resistência a 14 antibióticos dos 15 estudados. Das *Aeromonas* avaliadas 95% mostram resistência a ampicilina, 80% a amicacina, 70% tobramicina, 68,3% a sulfametoxazol + trimetoprima, 63,3% a amicacina, 61,7% a gentamicina, 43,3% a ciprofloxacino e tetraciclina, 25% a azreonam, 20% cefoxitina, 13,3% ceftazidima, 11,7% cefotaxima, 10% cefepima, 8,3% ceftriaxona, 5% cloranfenicol. Os resultados obtidos neste trabalho permitem observar que de modo geral, as *Aeromonas* isoladas de suínos exibem alta frequência de resistência aos antibióticos, fato que pode estar relacionado com a utilização destes antibióticos durante a criação destes animais.

Palavras-chave: *Aeromonas*, antibióticos, suínos.

Apoio: UCS, CNPq.